

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: INTERFACE COM A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Cristiane dos Reis¹, Daniela Nogueira Giannini², Gyovanna Santana Dias³, Joice Fernanda Gomes Ferreira⁴, Milena Mitie Pires⁵, Thammy de Melo Alves⁶, Cristiane Maria Talala Zogheib⁷

¹Discente de Enfermagem. E-mail: cristianedosreis@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: danielanogueiragiannini@gmail.com

³Discente de Enfermagem. E-mail: gyovanna20024@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: fehgomes@live.com; ⁵Discente de Enfermagem. E-mail: milena_mitie@hotmail.com; ⁶Discente de Enfermagem. E-mail: talves_ty@hotmail.com; ⁷Docente orientador. E-mail: profcristalala@gmail.com

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exigem alta complexidade, avanço tecnológico e qualificação do cuidado da saúde, assim é possível aumentar as chances de propiciar a recuperação e sobrevida do paciente, porém a UTI tornou-se um cenário onde a técnica se sobrepõe aos aspectos relacionais do cuidado, em contrapartida pacientes e familiares possuem uma visão estigmatizada do setor vinculada a ideia de sofrimento e morte. A humanização na prática da assistência de enfermagem permeia a atenção e acolhimento de pacientes, acompanhantes e familiares, contribui com o processo que envolve o relacionamento baseado no cuidado e o impacto destas ações na recuperação de pacientes. A Política Nacional de Humanização (PNH) visa fortalecer iniciativas de humanização existentes e fortalecer vínculos e, por isso, profissionais e pacientes reconhecem a importância de adotar a humanização como política institucional, alguns caracterizando como resgate do ser humano, frente a um contexto desumanizante em que pessoas são tratadas como objetos. Ao longo do tempo, fatores como a alta demanda do trabalho, o mecanicismo das ações rotineiras, o cuidado fragmentado pela especialização e, possivelmente, condições inadequadas de trabalho levaram os profissionais da UTI à dessensibilização de seus pacientes, ou seja, enxergando-os não como pessoas em sua integralidade, mas como objetos de trabalho. **Objetivos:** Elaborar material educativo que contribua com o conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem acerca das ações, capacitar e disseminar a importância da humanização na assistência prestada para equipe de enfermagem, pacientes, acompanhantes e familiares. **Material e Método:** Para a construção do material educativo foi realizado um levantamento bibliográfico através de busca em bases de dados nacionais na área de enfermagem. Foram selecionadas as seguintes bases: Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line) SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados e Discussão:** Realizada a construção de material educativo em formato digital: ebook, contextualizando temas como: acolhimento, onde destaca-se a importância da relações; humanização, contextualizando o conceito e importância; comunicação, enfatizando a clareza nas informações; empatia, destacando a compreensão de emoções e sentimentos; família, demonstrando o impacto positivo para o paciente, respeito as demandas de cuidado e interação com a equipe, além de outros de acordo com a PNH, trazendo reflexões a respeito dos desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na assistência em UTI. **Considerações Finais:** Diante do estudo realizado observa-se a importância do conhecimento da assistência humanizada para as equipes de enfermagem e o desenvolvimento de estratégias para apoiar e incentivar o processo de humanização no ambiente de UTI. **Implicações para a Enfermagem:** A humanização do cuidado considera a individualidade da atenção, pautada na segurança, no alívio do sofrimento e nas medidas de conforto.

Palavras-chave: Acolhimento; Enfermagem; Humanização; Unidade de Terapia Intensiva.